

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE SOBRE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM SITUAÇÃO DE DESASTRES

Jones Ivan Dias

Patrícia Zogbi dos Santos

Roberta Borghetti Alves

Edevilson Cugiki

RESUMO: A incidência de desastres tem acarretado sofrimento a população afetada devido as perdas de familiares, amigos e de bens materiais. Nesse sentido, esses eventos podem acarretar em danos psicológicos decorrentes de tais perdas. Parte-se do pressuposto que os desastres são eventos ocasionados pela ação do homem, deixando assim o ambiente vulnerável a ocorrência de desastres. Nessa perspectiva, torna-se relevante a articulação de políticas públicas tais como Política Nacional e Proteção de Defesa Civil e Política Nacional de atenção Básica. Visto que a Atenção Básica possui um papel importante no que diz respeito à prevenção e gestão de riscos, este trabalho visa relatar a experiência realizada por meio da educação permanente com Agentes Comunitários de Saúde sobre a atenção psicossocial. A fim de colocar em prática tal proposta, realizou-se o estágio específico do Curso de Psicologia da UNIFEPE. Para elaborar as metodologias dos encontros, baseou-se em educação permanente, bem como em educação ativa. A intervenção ocorreu na Unidade Básica de Saúde Santa Terezinha e contou com a participação de oito agentes comunitários de saúde. A implementação do projeto ocorreu por meio da construção de temáticas condizentes com a realidade dos participantes, tais como: 1) Defesa Civil e suas ações; 2) Desastre, risco e vulnerabilidade; 3) Identificação de áreas de risco; 4) Visita a campo; 5) O papel da atenção básica em ações de prevenção de desastres; 6) O papel da atenção básica no manejo de desastres e intervenções psicossociais; 7) Primeiros Auxílios Psicológicos; 8) Primeiras intervenções Psicossociais no pós-desastres; o papel da Atenção Básica na fase de recuperação e rede de atenção psicossocial; 9) Fechamento e entrega de Certificados. Durante cada encontro utilizou-se metodologias ativas, incentivando a participação dos sujeitos. Por meio das atividades propostas foi possível compreender questões sobre desastre, risco e vulnerabilidade, identificar de forma correta as áreas de risco nas microáreas de cada agente, realizar mapeamento das áreas de risco da comunidade e transmitir conhecimento aos Agentes sobre como lidar em caso de desastres na comunidade. Compreende-se que a intervenção possibilitou a construção de estratégias de prevenção, mitigação, preparação e resposta ao desastre, permitindo uma maior comunicação entre os serviços de saúde pública e Defesa Civil, propagando o conhecimento, bem como possibilitando o empoderamento da comunidade local.

PALAVRAS-CHAVES: Defesa Civil. Atenção Básica. Educação permanente